

# Estado é o 3º do País com mais empresas familiares

No Espírito Santo, 64% dos pequenos negócios possuem parentes entre seus sócios ou colaboradores, o maior percentual do Sudeste

Luciana Almeida

O Espírito Santo é o terceiro estado no ranking nacional de empresas familiares, aquelas que têm em sua composição societária membros de uma família. É o que aponta o Relatório Especial Sobre Empresas Familiares, realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Segundo o levantamento, isso ocorre porque muitos potenciais empreendedores veem na família a parceria perfeita para realizar o sonho de abrir um negócio.

No Brasil, 71% das empresas de pequeno porte (EPP), 68% das microempresas (ME) e 38% dos microempreendedores individuais (MEI) são familiares.

No Estado, os levantamentos dão conta de que 64% dos pequenos negócios possuem parentes entre seus sócios ou colaboradores.

Segundo o diretor técnico do Sebrae, Benildo Denadai, esse foi o maior percentual observado no Sudeste e o 3º maior no País, perdendo apenas para o Maranhão, com 69%, e Santa Catarina, com 68%.

Ele explicou que entre as vantagens em se montar um negócio em família está a organização administrativa enxuta.

“A disponibilidade de recursos financeiros para o autofinanciamento também é interessante.”

Já o economista Rudisom Rodrigues destacou que é preciso ter cuidado com a separação das finanças pessoais e da empresa, para garantir o fluxo de caixa e o rendimento dos envolvidos.

“Essa divisão precisa ser feita, pois os objetivos de uma empresa são diferentes dos objetivos de uma família”, disse Rodrigues.

## ORGANIZAÇÃO



FABIO VICENTINI/AT

## Experiência no trabalho em família

O empresário Lucas Dalla Bernardina, que sempre trabalhou em família, desde o ano passado, é proprietário de uma franquia da PetLand. Junto a seu pai, Sérgio, e o irmão André (foto), ele conduz o negócio, dedicado a combinar o

animal de estimação com o perfil do cliente, além de oferecer ampla variedade de produtos para os pets.

De acordo com Sérgio, a experiência para investir no negócio veio ao longo dos anos, visto que a família é tradicionalmente conhecida no mer-

cado em outros segmentos do comércio. “Mas para dar certo, temos que separar o lado profissional do lado familiar. Nós conseguimos. É colocar as pessoas certas nos locais certos”, comentou o pai e sócio do empresário.



LEONE IGLESIAS/AT

## SOGRO, NORA E FILHAS

### Comida do Nordeste

Há dois meses, a ex-manicure Ana Paula Silva de Oliveira Paresqui e seu sogro, Bento Ramos Paresqui e a sogra Elisete, realizaram um sonho antigo de montar um negócio em família e inauguraram a Tapiocaria Nordeste Capixaba. “Eu e minhas filhas Karolyne, Karolayne e Fernanda tivemos a ideia da tapiocaria, e meu sogro abraçou a causa”.

## SAIBA MAIS

### O que é empresa familiar?

> A EMPRESA ONDE A maioria das pessoas com direito a voto pertence à família que controla o negócio.

### A PESQUISA

> O ESPÍRITO SANTO está em 3º lugar no ranking nacional das empresas familiares.

> NO BRASIL, 71% das empresas de pequeno porte (EPP), 68% das microempresas (ME) e 38% dos microempreendedores individuais (MEI) são empresas familiares.

> NO ES, 64% dos pequenos negócios possuem parentes entre seus sócios.

> O ESTADO SÓ perde para o Maranhão (69%) e Santa Catarina (68%).

Fonte: Sebrae/ES.

## ANÁLISE

Antônio Marcus Machado, economista e professor da UVV



### “Confiança entre os participantes”

“Há muitos anos, quando não havia escolaridade elevada, também não havia um mercado de trabalho estruturado. Desse modo, era comum as famílias empregarem seus próprios membros para fabricarem ou comercializarem seus produtos.

Com o tempo e o aumento da escolaridade surgiram profissionais mais especializados e os negócios se ampliaram.

Ainda hoje é possível encontrar empresas familiares, especialmente em cidades do interior ou relacionadas a negócios que se iniciaram há anos. Vitória, por exemplo, tem essa característica nos ramos de café, trigo, comunicações, transporte de passageiros e cargas e outros.

Há uma vantagem importante que é o nível de confiança que se estabelece entre os participantes, além da sinergia do conhecimento. Uma desvantagem ocorre quando as receitas são usadas para questões de natureza pessoal ou quando a segunda geração força a participação nos negócios. Principalmente, por muita vaidade com pouco preparo ou estudo específico suficiente.”